TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SISTEMA DE TUTORIA NA DISCIPLINA DE MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO DE CONFLITOS.

Sandra Sena de Souza
s_sena@ufms.br

Felipe de Lima Silva
felipe.l.silva@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, e aplicar os conhecimentos adquiridos no curso em um ambiente real de tutoria ou ensino, com foco em melhorias práticas no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Tutoria. Aprendizagem EAD. Educação.

1 Introdução

O plano de ação foi estruturado a partir da análise criteriosa do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo), levando em consideração os materiais didáticos disponibilizados, os enunciados das atividades, os modelos de interação e as rubricas de avaliação. A partir dessa análise, foram propostas ações que visam não apenas otimizar o desempenho dos tutores, mas também potencializar a participação ativa dos estudantes, promover o pensamento crítico e garantir a efetiva integração entre ensino e extensão.

As ações sugeridas compreendem estratégias de acompanhamento personalizado, utilização de feedbacks formativos, promoção de fóruns temáticos orientados, articulação com projetos comunitários e a implementação de práticas avaliativas alinhadas com os objetivos da extensão universitária. Ao aplicar os conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos ao longo da especialização, busca-se contribuir para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, assegurando uma tutoria mais humanizada, responsável e comprometida com a formação integral do estudante.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina “Mediação e Conciliação de Conflitos” contempla uma diversidade de recursos estruturantes que favorecem o processo formativo.

O AVA está dividido em três módulos temáticos, cada um com trilhas pedagógicas que incluem: videoaulas, leituras obrigatórias, enunciados de atividades avaliativas, fóruns de discussão, checkouts de presença, atividades extensionistas, modelos de relatório, feedbacks, rubricas de avaliação e o plano de ensino.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1- Orientações Genéricas.

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Espaço "Fale com a Tutoria" apresenta-se com orientações genéricas e pouco acolhedoras, linguagem empática ou estímulo à interação contínua. Essa ausência de diálogo inicial efetivo pode gerar insegurança nos estudantes, especialmente os que acessam pela primeira vez um curso a distância.

Proposta de melhoria: Reformular o texto de apresentação da tutoria com linguagem com conteúdo acolhedor e motivador. Incluir apresentação dos tutores, canais de comunicação e horários de atendimento.

Fundamentação: De acordo com Moore (1989), o diálogo é essencial para reduzir a distância transacional em cursos a distância. Moran (2007) destaca que o tutor é um mediador da aprendizagem e precisa criar vínculos de confiança com os estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2 - Falta estímulo à participação no EAD.

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Falta de estímulo à participação ativa dos estudantes no ambiente virtual. O canal "Fale com a Tutoria" é subutilizado.

Proposta de melhoria: Criar uma atividade inicial interativa em que os estudantes devem se apresentar e interagir com os tutores.

Fundamentação: Belloni (2009) reforça que o engajamento inicial é fundamental para promover um ambiente de aprendizagem colaborativa. Moore (1989) enfatiza que a interação constante é um dos pilares da EAD.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2- Proposta de melhoria 3 – Linguagem técnica

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As vídeoaulas apresentam linguagem técnica e pouco familiarizada ao cotidiano dos estudantes.

Proposta de melhoria: Regravar ou complementar videoaulas com exemplos práticos relacionados à mediação e conciliação no contexto social e comunitário.

Fundamentação: Silva (2010) e Litwin (2001) destacam a importância da contextualização do conteúdo para promover significado e aprendizagem crítica em ambientes virtuais.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 4- Falta de acessibilidade

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Falta de acessibilidade nos vídeos (ex: ausência de legendas e áudio e descrição).

Proposta de melhoria: Incluir recursos de acessibilidade como legendas, libras e audiodescrição nas videoaulas.
Fundamentação: Moran (2007) defende que o uso de tecnologias deve considerar a inclusão e o respeito às diversas formas de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 5 - Modelo de Planejamento

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: O modelo de planejamento é genérico e pode gerar dúvidas na elaboração por parte dos estudantes.
Proposta de melhoria: Revisar o modelo com orientações mais detalhadas, exemplos práticos e uma trilha de orientação para cada item.
Fundamentação: Peters (2004) argumenta que a clareza estrutural e a orientação são essenciais para a autonomia dos estudantes em cursos a distância.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 6 - Falta de espaço no modelo

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: Falta de espaço no modelo para inserção de reflexões críticas sobre o território e os sujeitos da ação.
Proposta de melhoria: Incluir campo obrigatório para reflexão crítica sobre o contexto da ação.
Fundamentação: Freire (1987) destaca a importância da leitura crítica da realidade para práticas educativas transformadoras.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 7- Estrutura do relatório

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão
Problema identificado: Estrutura do relatório é muito técnica e pouco reflexiva, desvalorizando o processo vivenciado pelos estudantes.
Proposta de melhoria: Revisar o modelo, inserindo tópicos que incentivem a reflexão sobre aprendizados, desafios e contribuições sociais da ação.
Fundamentação: Belloni (2009) e Freire (1987) reforçam que a extensão deve ser um espaço de reflexão crítica e transformação.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Falta de alinhamento entre o planejamento e o relatório final.

Proposta de melhoria: Reestruturar o modelo para que dialogue diretamente com os itens do planejamento inicial.

Fundamentação: Litwin (2001) afirma que a coerência entre planejamento e avaliação é fundamental para o desenvolvimento de competências.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 9- Avaliação genérica

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Feedbacks genéricos e pouco formativos nas atividades avaliativas.

Proposta de melhoria: Orientar os tutores a oferecerem feedbacks mais descritivos, com sugestões específicas de melhoria.

Fundamentação: Moore (1989) e Moran (2007) indicam que o feedback individualizado e construtivo é um instrumento poderoso para a aprendizagem significativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Ausência de retorno do professor especialista em atividades críticas ou conceituais.

Proposta de melhoria: Estabelecer pontos obrigatórios de retorno do professor especialista em atividades-chave.

Fundamentação: Peters (2004) e Belloni (2009) destacam a importância da presença pedagógica do docente como articulador do conhecimento e da criticidade.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

O presente Plano de Ação foi elaborado a partir de uma análise criteriosa do AVA Modelo da disciplina "Mediação e Conciliação de Conflitos", com foco na melhoria da tutoria e no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação a distância. As propostas aqui apresentadas dialogam com os princípios da mediação pedagógica, da interação significativa e da formação crítica,

valorizando o papel do tutor, do professor especialista e da gestão como agentes articuladores da aprendizagem.

As ações foram fundamentadas em autores que reconhecem a EAD como um espaço de construção ativa do conhecimento. Moore (1989), ao tratar da teoria da distância transacional, reforça a necessidade de diálogo constante entre tutor e estudante. Belloni (2009) e Moran (2007) destacam a importância do uso intencional das tecnologias para promover vínculos e engajamento. Já Freire (1987) e Litwin (2001) nos lembram que toda prática educativa deve estar comprometida com a reflexão crítica e a transformação social, especialmente nas ações de extensão universitária.

A partir desse conjunto de melhorias, espera-se contribuir para uma tutoria mais acolhedora, formativa, acessível e alinhada às reais necessidades dos estudantes. A personalização do atendimento, a clareza dos instrumentos pedagógicos e a valorização da extensão como prática transformadora são elementos-chave para consolidar uma educação a distância de qualidade, crítica e humanizada. Que este plano inspire outras ações reflexivas e colaborativas na construção de ambientes virtuais inclusivos, dialógicos e comprometidos com o sucesso dos sujeitos da aprendizagem.

5 Referências

ALMEIDA, M. E. B. Mediação pedagógica na cibercultura. São Paulo: Loyola, 2020.

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUERRERO, Luis Fernando. Teoria Geral dos Processos: os métodos de solução de conflitos e o processo civil. São Paulo: Almedina, 2022.

LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LITWIN, E. Tecnologias educativas e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MELLO, Cleyson de Moraes. Mediação e Arbitragem. Rio de Janeiro: Processo, 2024.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada São Paulo: Thomson Learning, 2007

MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

PETERS, O. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. Arbitragem: mediação, conciliação e negociação. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

SILVA, M. T. Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. São Paulo: Loyola, 2010.

TARTUCE, Fernanda. Mediação nos conflitos civis. 7. ed. Rio de Janeiro: Método, 2024.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023.